



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

O problema da ambiguidade dos termos na argumentação: um estudo sobre a falácia da ambiguidade

AUTOR PRINCIPAL:

Homero Damo

E-MAIL:

homerodamo@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Marcelo Doro

ORIENTADOR:

Marcelo Doro

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Filosofia: 7.01.00.00-4, Lógica: 7.01.03.00-3

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

A obra lógica de Aristóteles denominada Organon é uma obra fundamental para o estudo das bases da lógica. O problema estudado neste trabalho encontra-se no último livro da lógica aristotélica, as refutações sofísticas. Estudamos nesse trabalho o problema provocado pela ambiguidade do termo médio na formação de uma conclusão de um silogismo, onde observamos que se o termo médio do silogismo for ambíguo, então será impossível chegar à qualquer conclusão válida do ponto de vista lógico. O estudo de tal tema é importante do ponto de vista filosófico porque a filosofia se vale da lógica para argumentar, e um erro lógico no começo de uma teoria pode por consequência construir teorias filosóficas inteiramente erradas. Mas também se trata de um tema de relevância geral, uma vez que em diferentes contextos a argumentação ganha relevância em processos de produção de conhecimento e tomada de decisões.

METODOLOGIA:

O trabalho a ser apresentado é parte do trabalho monográfico que será apresentado como trabalho final do curso de Filosofia (B). A presente investigação encontra-se em fase final e se baseia fundamentalmente na análise bibliográfica de obras importantes do ponto de vista lógico/epistêmico apresentadas com mais detalhes nas referências. Para a elaboração da parte em questão, foi realizado um estudo analítico-reconstrutivo das obras filosóficas que envolvem o tema, realizando através de uma série de fichamentos, resumos, discussões em grupo e produção textual, além de um apanhado de ideias sobre a teoria aristotélica de lógica silogística e sobre a teoria de verdade retórica em Chiam Perelman. Tal esforço intelectual visou a compreensão de conceitos fundamentais indispensáveis para se entender qual a relação da falácia do equivoco com termo médio de um argumento silogístico da figura denominada por Aristóteles como ζ primeira ζ .

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Ao longo do presente trabalho, foi estudada, através da falácia do equívoco, a estreita relação da ambiguidade de um termo médio de um silogismo categórico de primeira figura com a possível impossibilidade de criar qualquer conclusão verdadeira a partir de uma falsa ligação entre proposições. Foram estudados de forma detalhada diversos conceitos da lógica aristotélica e da teoria argumentativa de Chaïm Perelman. Quanto a lógica aristotélica foram estudados os seguintes conceitos:

Nomes: conceituação, divisão de simples e compostos.

Verbo: conceituação, sua relação de temporalidade e predicação.

Proposição: conceituação, divisão entre simples e compostas, universais e particulares, positivas e negativas.

Argumento: conceituação de premissas, conceituação de silogismos e suas divisões em figuras, divisão de termos internos do silogismo.

Quanto à Chaïm Perelman, foi estudada uma parte em específica da obra Nova retórica, a saber, o acordo argumentativo, como se inicia uma discussão através de um acordo entre premissas fundamentais, e os conceitos de fato e verdade argumentativos.

Após essa explicação, foi estudada a parte relativa às falácias, onde foi dado o conceito aristotélico de falácias e a sua relação com parecer ser e ser de fato. Em seguida, foi estudada uma falácia específica chamada falácia do equívoco. Ao longo do trabalho foi desenvolvido o problema de um falso silogismo provocado pela ambiguidade de um argumento com quatro termos que aparenta ser três termos.

CONCLUSÃO:

O estudo obteve sucesso em investigar o problema do problema da ambiguidade do termo médio de um silogismo e esse problema demonstrou-se ser de grande relevância para a filosofia e a argumentação em geral, uma vez que pode impossibilitar o surgimento preciso de qualquer conclusão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARISTÓTELES. Órganon. 2. Ed. São Paulo: Edipro, 2010. 608 p. ;

PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da argumentação: a nova retórica. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. xxi, 653 p. ;

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador